

**PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO  
BÁSICA (PROVAB): COMO OS EGRESSOS APROVADOS NA RESIDÊNCIA  
MÉDICA AVALIAM A EXPERIÊNCIA.**

PROGRAM OF VALORIZATION OF THE BASIC ATTENTION PROFESSIONAL  
(PROVAB): HOW THE GRADUATES APPROVED IN MEDICAL RESIDENCY  
EVALUATE THE EXPERIENCE.

Daniel Diniz Brito Santana<sup>1</sup>, Eduardo Jorge Fonseca Lima<sup>2</sup>, Luciana Cordeiro Souza  
Lima<sup>3</sup>, Lucas Casé Ferraz<sup>4</sup>, Paulo José da Costa Mariz Neto<sup>4</sup>, Gilliatt Hanois Falbo  
Neto<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Aluno da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) - Aluno PIBIC

<sup>2</sup> Co-orientador - Coordenador Geral da Pós Graduação Latu Sensu do IMIP - Tutor da  
FPS.

<sup>3</sup> Co-orientadora - Médica pediatra do Hospital Geral de Pediatria do IMIP

<sup>4</sup> Aluno da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) - Colaborador

<sup>5</sup> Orientador - Superintendente Geral do Instituto de Medicina Integral Prof<sup>o</sup> Fernando  
Figueira - Doutorado em Medicina Materno Infantil pela Università Degli Studi Di  
Trieste-Itália (1998) - Coordenador dos cursos de graduação e do Mestrado profissional  
em Educação para profissionais de saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde -  
Coordenador da disciplina de metodologia do Ensino da pós-graduação em saúde  
materno infantil do IMIP - Líder do grupo de estudos da violência da diretoria de  
pesquisas do IMIP.

Daniel Diniz Brito Santana

End.: Av. Boa Viagem, nº 360, apto 401 - Boa Viagem, Recife/PE Tel.: (81)9227-4672

email: [daniel.santana@hotmail.com](mailto:daniel.santana@hotmail.com)

Recife, 2014

## **RESUMO**

**Objetivos:** Descrever a influência do PROVAB sobre a aprovação dos candidatos que participaram do processo seletivo da residência médica da Secretaria de Saúde de Pernambuco 2014.

**Métodos:** Estudo de corte transversal com 67 médicos que realizaram o PROVAB e foram aprovados na residência médica. Foi aplicado um questionário semiestruturado, com questões sócio-demográficas e sobre as atividades do programa em fevereiro de 2014.

**Resultados:** O principal motivo alegado para a participação no programa foi o bônus para aprovação na residência (70,14%) enquanto o interesse em participar na estratégia de saúde da família foi apontado como sem nenhuma importância por 35 dos residentes (52,23%). Quanto a participação e frequência da supervisão, 34,32% afirmaram que teve muita importância e a sua frequência foi adequada. As condições físicas da unidade básica de saúde foram consideradas insatisfatórias ou muito insatisfatórias por 56,7% residentes. Dos candidatos que utilizaram o adicional na nota da prova de residência, 30 (44,77%) dependeram deste bônus para sua aprovação.

**Conclusões:** A principal motivação dos residentes para a realização do PROVAB foi a bonificação para o processo seletivo da residência médica. É necessário melhorias nas questões relativas a supervisão e infraestrutura para que seu êxito seja duradouro.

**Palavras-chaves:** PROVAB; residência médica; atenção básica; supervisão.

## **ABSTRACT**

**Objectives:** PROVAB's influence on the approval of candidates who participated in the selection process of the residency of the Health Department of Pernambuco in 2014.

**Methods:** Cross-sectional study with 67 physicians who performed the PROVAB and were accepted on residency program. It was applied a semistructured questionnaire, inquiring socio-demographic issue and about the program activities in February 2014.

**Results:** The main reason given for participation in the program was the bonus for approval at residency programs selection tests (70,14%) while the interest in participate on family health strategy has been pointed as unimportant by 35 physicians (52,23%). Concerning the participation and frequency of supervision, 34,32% affirm they had a lot of importance and their frequency was adequate. The physical conditions of the basic health units were considered unsatisfactory or very unsatisfactory by 56,7% of the physicians. Candidates who used the bonus on the residency test, 30 (44,77%) depended on it for their approval.

**Conclusions:** The main motivation for joining the PROVAB was the bonus in the selection process on public service residency programs. The program still needs improvements on issues concerning the supervision and infrastructure so it can prove itself as successful and remains that way.

**Key-words:** PROVAB; medical residency; basic attention; supervision.

## INTRODUÇÃO

O Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) foi oficializado pela Portaria Interministerial do Ministério da Saúde do Brasil nº. 2.087, de 1º. de setembro de 2011.<sup>1</sup> A proposta do programa buscou melhorar o acesso da população a uma atenção à saúde de qualidade, o aperfeiçoamento e educação permanente do profissional que trabalha na atenção básica, considerando a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais que estabelecem para as profissões de saúde um perfil de profissionais com competências para atuar neste cenário.<sup>2</sup> Após mais de 2 anos de sua implantação ainda não existem evidências de que os objetivos do programa foram alcançados e de que seus benefícios aos profissionais de saúde são reais.

Os médicos que aderirem ao programa tem acesso à supervisão a distância e presencial e realizam curso de pós-graduação em saúde da família.<sup>2</sup> Essas medidas buscaram qualificar e valorizar o trabalho realizado pelas equipes de atenção básica, ofertando condições de trabalho e acesso a formação em serviço. Esses médicos deveriam sentir-se valorizados e terem satisfação em exercer suas funções favorecendo que áreas de difícil acesso, onde não era fácil contar com profissional médico, passassem a ter suas equipes completas.<sup>3</sup>

Os médicos participantes do PROVAB devem cumprir 32 horas semanais de atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e oito horas de atividades acadêmicas no curso de especialização em Atenção Básica oferecido pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UnA-SUS).<sup>4</sup>

Para garantir a qualidade do serviço prestado, a atuação desses profissionais é supervisionada mensalmente por 54 instituições e hospitais de ensino distribuídos em todo o Brasil.<sup>5</sup> O médico participante do PROVAB recebe uma bolsa de dez mil reais mensais. Ao final de cada ano no programa o desempenho do médico será avaliado. A

nota final da avaliação é composta em 50% pela avaliação do supervisor, 30% pela avaliação do gestor e da equipe na qual ele atua e 20% por autoavaliação.<sup>6</sup> Os médicos que cumprirem as atividades estabelecidas pelo programa e receberem nota mínima de 7 na avaliação terão pontuação adicional de 10% nos exames de residência médica segundo a resolução número 03/2011 da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).<sup>7</sup>

A principal motivação para criação do PROVAB foi garantir melhor cobertura médica para a atenção básica. Nos últimos 10 anos o Brasil acumulou uma carência de 54 mil médicos e, nos próximos dois anos, o déficit deve aumentar com a criação de novas Unidades de Pronto Atendimento 24 horas, Unidades Básica de Saúde e hospitais que demandarão mais 26 mil novas vagas.<sup>8</sup> Uma maior disponibilidade de médicos para esses cenários de assistência devem trazer benefícios diretos a população.

Apesar das vantagens apontadas pelo MS, entidades médicas ainda discutem se o programa trará reais benefícios para a formação médica. A ABEM, ao longo do processo de concepção e execução do PROVAB, posicionou-se favorável ao programa. Esta entidade enfatiza que ele poderá resultar no fortalecimento dos cursos de graduação e formação do médico com o perfil proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, devendo levar médicos a lugares desprovidos de assistência em saúde, propiciando a oportunidade de conhecer e atuar em diferentes realidades de saúde, sob supervisão e mediante avaliações de desempenho. Ressalta ainda que por a avaliação resultar em um bônus para processos seletivos de residência médica, transformando-se em fator de indução a adesão ao programa, ela deve ser acompanhada, avaliada e discutida quanto a sua pertinência, impacto e relevância para uma formação cidadã.<sup>1</sup>

A FIOCRUZ destacou que cerca de 6000 médicos que se formavam todos os anos não conseguiam vagas em programas de residência médica e iam direto para o

mercado de trabalho. Apontando que o PROVAB proporcionou 2000 vínculos celetista, benefícios sociais, direitos trabalhistas, estabilidade contra demissão imotivada, supervisão presencial e à distância por um preceptor ligado à universidade, e especialmente o ganho de um bônus de 10% no processo seletivo a residência médica.<sup>9</sup>

Apesar disso, o programa vem recebendo críticas de outras entidades. A Federação Nacional dos Médicos (FENAM), em seu XI Congresso, posicionou-se contra o PROVAB e a favor da carreira médica. Defendendo que haja políticas garantidoras de fixação dos profissionais de saúde e dos médicos, com eficácia de gestão nos níveis federais, estaduais e municipais, com implantação de planos de carreira e gestão de recursos humanos eficientes. Enfatizando que lutará para que todo egresso de escola médica tenha acesso a programas de residência médica.<sup>10,11</sup>

Segundo as entidades médicas presentes no fórum, os pontos frágeis do PROVAB são a ausência de preceptorial presencial em tempo integral, falta de financiamento consistente, vínculos de trabalho precários, remuneração inadequada e ausência de acesso a informações sobre a implantação do programa em todo o país.<sup>11</sup>

Outra crítica ao processo de implantação do PROVAB é a distribuição dos médicos que aderiram ao programa. Dos 6129 médicos solicitados no país, apenas 2184 assumiram em 634 cidades. Das 1091 cidades nordestinas que solicitaram médicos pelo programa, 457 não receberam sequer um profissional. Com isso, apenas 36% da demanda por médicos na região foi atendida. Eles estão alocados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) das periferias, do interior e de áreas remotas.<sup>12</sup>

O bônus para o processo seletivo de residência médica também gerou discussões, sendo ponto controverso na proposta, pois nos processos seletivos a RM as notas de aprovação são muito próximas e o bônus de 10% poderia criar uma situação de desempate favorável ao residente com PROVAB.

Para responder aos questionamentos sobre o PROVAB são necessários estudos que avaliem seus impactos sobre a assistência a saúde da população e formação profissional. Diante desta necessidade o presente estudo objetivou analisar a influência do programa sobre a aprovação dos candidatos que participaram do processo seletivo da residência médica promovido pela Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco em 2014.

## **MÉTODOS**

Foi realizado um estudo descritivo do tipo corte transversal, sendo a coleta de dados realizada em fevereiro de 2014. Foram incluídos no estudo todos os aprovados do processo seletivo à residência médica nas áreas de acesso direto SUS-PE 2014 e que houvessem participado do PROVAB.

Todos os residentes que preencheram os critérios de inclusão foram convidados a participar do estudo no momento da matrícula no programa de residência, que ocorreu na Secretaria Estadual de Saúde – PE. O convite foi realizado mediante a apresentação do TCLE.

Foi aplicado um questionário semiestruturado, com questões relacionadas a dados sócio-demográficos e às atividades do PROVAB. As variáveis contidas no questionário contemplavam: idade, sexo, estado civil, renda familiar, profissão e escolaridade dos pais, escola de formação médica, processos seletivos prestados à residência médica, motivos que o levaram a participar do programa, supervisão do programa, condições físicas da unidade básica de saúde, o curso de pós-graduação, recomendação da experiência a um amigo e se foi necessário o uso do bônus oferecido pelo PROVAB para aprovação na residência.

Os dados foram digitados e analisados em Excel 2007. Sendo obtidas tabelas de distribuição de frequência para as variáveis analisadas.

O projeto de pesquisa foi submetido ao comitê de ética da Faculdade Pernambucana de Saúde, sendo aprovado sob o CAAE 22143713.7.0000.5569.

## RESULTADOS

O processo seletivo para residência médica SUS-PE 2014 ofereceu 307 vagas para as áreas básicas de acesso direto. Contemplando as seguintes especialidades: anestesiologia, cirurgia geral, clínica médica, dermatologia, infectologia, medicina da família e comunidade, medicina nuclear, neurocirurgia, neurologia, obstetrícia/ginecologia, oftalmologia, ortopedia/traumatologia, otorrinolaringologia, patologia, pediatria, psiquiatria, radiologia e diagnóstico por imagem e radioterapia.

Dos 307 candidatos aprovados nestas especialidades 98 fizeram parte do PROVAB. Destes 67 (68,36%) residentes aceitaram participar do estudo e 31 recusaram o convite. Dos participantes 55,22% eram do sexo feminino e 79,10% eram solteiros, encontrando-se os demais casados ou em união estável. As demais características sócio demográficas estão descritas na Tabela 1.

A maior parte dos candidatos concluiu o curso médico em 2012 (55%), sendo que o ano de formatura variou de 2007 a 2012. (Figura 1) Cinquenta e um candidatos (76,11%) eram egressos de escolas médicas públicas e os demais de escolas privadas.

Quando questionados sobre a participação em concursos de residência em anos anteriores, 55 candidatos (82%) afirmavam ter concorrido no processo seletivo do SUS-PE do ano anterior (2013). Em 2014, a maior parte dos residentes (55,22%) participaram de mais de 3 processos seletivos para residência médica em diferentes instituições. (Figura 2) Os processos seletivos referidos pelos residentes estavam distribuídos em 15 unidades federativas diferentes. (Tabela 2)

Os residentes foram questionados quanto ao grau de importância que cada um dos seguintes motivos teve na opção de participar do PROVAB: interesse em participar na estratégia de saúde da família, facilidade que o bônus proporcionaria na aprovação na residência médica, interesse financeiro e amadurecimento profissional. A facilidade na

aprovação na residência médica foi apontada como fator de extrema importância por 47 (70,14%) residentes, enquanto que o interesse em participar na estratégia de saúde da família foi apontado como sem nenhuma importância por 35 (52,23%) residentes. (Figura 3)

Quanto a participação e frequência da supervisão durante sua participação no PROVAB, 23 (34,32%) residentes afirmaram que essa supervisão teve muita importância e que a sua frequência foi adequada. Sobre o curso de pós-graduação oferecido durante o programa, 30 (44,77%) acharam que foi satisfatório ou muito satisfatório.

As condições físicas da unidade básica de saúde onde foi realizado o programa, foram consideradas insatisfatórias ou muito insatisfatórias por 38 (56,7%) residentes. Trinta e seis (53,73%) médicos residentes recomendariam a experiência do PROVAB a um amigo, enquanto 30 (44,77%) não recomendariam. Um residente não respondeu a essa questão.

Dos residentes que utilizaram o adicional de 10% na nota da prova de residência, 34 (50,74%) preencheriam suas vagas mesmo sem o bônus oferecido pelo programa e 30 (44,77%) dependeram do bônus para aprovação, e 3 não responderam.

## DISCUSSÃO

Este estudo descreveu as características sócio-demográficas e aspectos da avaliação dos médicos residentes que participaram do PROVAB e foram aprovados no processo seletivo para residência médica da SUS-PE 2014. Das 307 vagas oferecidas para especialidades de acesso direto neste processo seletivo 31,92% foi preenchido por médicos que participaram do PROVAB.

A faixa etária de adultos jovens e estado civil solteiro sendo a maioria do grupo de residentes aprovados e que realizaram o PROVAB, acompanha a tendência dos médicos aprovados em processos seletivos para residência e dos estudantes de medicina nos últimos anos do curso médico. O que reflete o fato do público alvo do PROVAB ser o mesmo que presta concursos para residência, sendo na sua maioria, médicos recém formados.<sup>7</sup>

Estudo realizado em São Paulo mostrou que as mulheres já são a maioria (51%) dos egressos de cursos médicos.<sup>13</sup> Sendo coerente que elas também sejam a maioria dentre os aprovados nos processos seletivos para residência médica. Apesar do PROVAB geralmente ser realizado em cidades do interior e em regiões de difícil acesso, seria esperado maior aceitação e participação do sexo masculino. Dentre os médicos que fizeram PROVAB e foram aprovados no processo seletivo para a residência médica SUS-PE, 55,22% foram mulheres. Dos médicos que comprovaram a participação no PROVAB inscritos no concurso do SUS-PE 2014 55,5% foram mulheres, sendo essa proporção mantida entre os aprovados.

A maioria (44,77%) dos residentes referiu renda acima de 20 salários mínimos. Esta renda é comparável a renda dos médicos que prestaram o exame para residência no estado de São Paulo, onde a maioria é de classe média e alta, sendo que 49% têm renda

familiar acima de 21 salários mínimos.<sup>13</sup> O valor da bolsa oferecida pelo programa de quase 14 salários mínimos deve contribuir fortemente para a renda familiar.

Observando o nível de escolaridade dos genitores, 59,70% têm ensino superior completo. No entanto apenas 8 pais (11,94%), eram graduados em medicina. Diferente de outro estudo no qual até 45,97% dos residentes vêm de família com algum parente de primeiro grau médico.<sup>13</sup>

A maioria dos residentes já havia prestado concurso para residência no ano anterior (2013) e não havia sido aprovado. Tendo tentado novamente no ano de 2014. Este dado reflete que a participação no PROVAB não foi a primeira opção profissional ao sair da escola médica da maior parte do grupo dos residentes aprovados no SUS-PE 2014 e que fizeram o PROVAB. Este fato acompanha o dado que o motivo de maior importância na escolha em participar do PROVAB foi a possibilidade do bônus facilitar sua aprovação e ingresso em um programa de residência no ano seguinte.

Apesar do MS apontar como um dos objetivos do PROVAB a exposição do médico recém formado a diferentes realidades de atenção básica e atenção a saúde, buscando com isso a fixação de alguns desses profissionais neste nível de assistência. A principal motivação dos residentes foi facilitar seu caminho para a obtenção de uma vaga de residência para obter uma especialidade. Os dados coletados neste estudo não nos permite inferir se o PROVAB atingiu o objetivo de fixar profissionais na atenção básica. Mas pode constatar que na ausência do bônus para facilitar o ingresso em um programa de residência médica haveria menor motivação para ingressar no PROVAB, sendo o interesse pela experiência de atuar na estratégia da saúde da família e em diferentes realidades um fator sem nenhuma importância na escolha de participar do PROVAB para 52,23% dos residentes neste estudo. Podendo na ausência desse bônus oferecido a adesão ao programa ser inferior a que tem ocorrido.

Esses dados são compatíveis com a atual realidade do país de escassez de médicos para atender em unidades básicas de saúde, especialmente em locais de difícil acesso. Além do maior interesse dos egressos de escolas médicas em obter uma especialidade e não em atuar em saúde básica.<sup>14</sup> A desproporção entre o número de vagas oferecidas em programas de residência e o número de médicos recém formados que entram no mercado anualmente é fator de preocupação de várias entidades médicas e do MS e MEC.<sup>15,16,17</sup> A elevada concorrência por uma vaga de residência justificaria a procura por parte destes médicos por fatores que facilitassem a obtenção de uma das vagas disponíveis.

Mais da metade dos residentes prestaram exames em mais de 3 processos seletivos para residência médica. Totalizando em sua diversidade até 15 diferentes unidades federativas. A maior parte deles prestou exames em outro processo seletivo do estado de Pernambuco, e/ou da região Nordeste. O que nos permite concluir que há interesse em ocupar vagas em serviços de outros estados, caso não sejam aprovados em seu estado de origem. Há estudos que mostram a residência médica como o período de formação profissional que mais fixa profissionais de saúde em um dado local.<sup>18</sup>

Em relação ao amadurecimento profissional, a maioria dos candidatos considerou sem importância esta afirmação. Quando avaliado os ganhos financeiros, 46,26% avaliaram como sendo de muita ou extrema importância, enquanto 25,37% disseram não ter importância nenhuma. Para justificar a menor importância dos ganhos financeiros para um bom percentual de residentes poderíamos concluir que a sua renda familiar já fosse elevada. Entretanto a facilidade em encontrar vagas disponíveis para médicos com salários semelhantes na região Nordeste poderia tornar este fator de menor preocupação e menos importante na motivação para o PROVAB.

Quanto a avaliação da supervisão que o médico recebeu durante sua permanência no PROVAB apenas 34,32% dos participantes afirmaram que essa supervisão teve muita importância e que a sua frequência foi adequada. Número que deveria ser maior, dada a importância da supervisão neste processo, devido os médicos participantes do programa serem recém-formados, e também por ser um dos principais fatores positivos apresentados pelo MS e pelas entidades que apoiam o PROVAB. Além da necessidade da frequência do supervisor para garantir uma avaliação de desempenho justa, uma vez que, corresponde a 50% da nota final. Para o Departamento de Gestão da Educação na Saúde, "Apesar da ideia principal do PROVAB ser o provimento de profissionais de saúde nas áreas mais remotas, o preenchimento de vagas precisa ser com qualidade e, para isso, uma política de supervisão e gestão eficaz deve ser estruturada de forma contínua."<sup>19</sup>

As condições físicas das unidades básicas de saúde foram consideradas como insatisfatória ou muito insatisfatória pela maioria dos médicos. Evidenciando a necessidade de um maior investimento na infraestrutura por parte do governo para atrair e manter os médicos empregados nestas unidades com consequente melhora na atenção básica no país.

Os médicos residentes recomendariam a experiência do PROVAB a um amigo, em mais de 50% dos casos, apesar da maioria ter declarado que não tem interesse em participar da estratégia de saúde da família e das condições físicas não terem sido satisfatórias. Esta aparente contradição pode ser explicada em parte pelo fato dos médicos entrevistados neste estudo terem, ao final do PROVAB, atingido o seu principal objetivo ao ter decidido participar do programa, ser aprovado na residência.

Ao analisarmos a importância que teve o bônus do PROVAB para aprovação na residência, 34 residentes (50,74%) preencheriam sua vaga mesmo sem o bônus

oferecido pelo programa. O aprendizado adquirido no contato com os pacientes e com as atividades de supervisão pode ter contribuído para este performance dos candidatos no processo seletivo.

Uma vez que este estudo avaliou somente os participantes do PROVAB que foram aprovados em um programa de residência médica, não é possível saber quantos candidatos mesmo com o bônus não conseguiram ser aprovados em algum programa de residência. E considerando esse insucesso, se a avaliação do PROVAB por este grupo seria diversa da apresentada neste estudo.

Conclui-se que a principal motivação para a realização do PROVAB entre os candidatos aprovados na residência médica no SUS-PE em 2014 foi a bonificação para o processo seletivo. E que o programa ainda precisa avançar nas questões relativas a supervisão e infraestrutura de modo que o seu êxito seja mais duradouro. Outras estratégias deverão ser buscadas que favoreçam a fixação na atenção básica em saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Posição da ABEM em relação ao Programa de valorização dos profissionais da atenção básica, disponível no site: [http://www.abem-educmed.org.br/pdf/nota\\_provab.pdf](http://www.abem-educmed.org.br/pdf/nota_provab.pdf)
2. Portaria Interministerial nº 2087, de 1 de setembro de 2011, disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/pri2087\\_01\\_09\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/pri2087_01_09_2011.html)
3. PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - PROVAB. Disponível em: [http://189.28.128.99/provab/docs/geral/passo\\_a\\_passo\\_prof\\_saude\\_provab.pdf](http://189.28.128.99/provab/docs/geral/passo_a_passo_prof_saude_provab.pdf)
4. Portaria Interministerial nº 1369, de 8 de julho de 2013, disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/pri1369\\_08\\_07\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/pri1369_08_07_2013.html)
5. Portal da Saúde - PROVAB 2013 conta com 54 Instituições Supervisoras. <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/profissional-e-gestor/2013-05-10-18-24-26/provab/destaques-provab/8579-24-04-provab-2013-conta-com-54-instituicoes-supervisoras>
6. Portal da Saúde - Nos últimos dez anos, Brasil tem déficit de 54 mil médicos. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/medicos/mais-sobre-medicos?start=5>
7. Diário Oficial da União - Seção 1 do dia 19 de setembro de 2011, disponível em: [http://189.28.128.99/provab/docs/geral/res\\_cnrm\\_03provab\\_2011\\_10.pdf](http://189.28.128.99/provab/docs/geral/res_cnrm_03provab_2011_10.pdf)
8. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) - Ministério da Saúde estima que Brasil tenha déficit de 54 mil médicos, disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=18282  
&Itemid=75](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=18282&Itemid=75)

9. Escola Nacional de Saúde Pública - FIOCRUZ. Porque apoiar o PROVAB?

<http://www.ensp.fiocruz.br/radis/conteudo/por-que-apoiar-o-provab>

10. Federação Nacional dos Médicos - FENAM se posiciona contra o PROVAB e a favor da carreira médica.

<http://ptl.fenam2.org.br/portal/showData/399778#>

11. Academia Médica: PROVAB, a polêmica continua.

<http://www.academiamedica.com.br/provab-a-polemica-continua/>

12. Portal da Saúde - SUS: 41% dos municípios do Nordeste não atraíram sequer um médico. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/520649-programa-nao-consegue-atrair-nenhum-medico-para-41-dos-municipios-do-nordeste>

13. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - Perfil dos graduados recém formados avaliam que o curso de Medicina não foi exigente. Disponível em: <http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=NoticiasC&id=2572>

14. Matéria publicada no jornal Estado de São Paulo - Saúde da Família: residência tem 25% das vagas ocupadas.

<http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,saude-da-familia-residencia-tem-25-das-vagas-ocupadas-imp-,1075174>

15. Revista do Médico Residente publicada na edição de julho de 2009, disponível em: <http://www.flip3d.com.br/web/pub/crmpr/index3/index.jsp?ipg=2419>

16. Chaves HL, Borges LB, Guimarães DC, Cavalcanti LPG. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, Dec. 2013 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022013000400011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000400011&lng=en&nrm=iso)>. access on 14 Aug. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022013000400011>.
17. Sindicatos dos médicos - A distribuição desigual dos médicos. Disponível em: <http://sindimed-se.org.br/noticia/1461/a-distribui-o-desigual-de-m-dicos>
18. Seminário Nacional sobre Escassez, Provimento e Fixação dos Profissionais de Saúde em Áreas Remotas e de Maior Vulnerabilidade, disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seminario\\_escassez\\_profissionais\\_areas\\_remotas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seminario_escassez_profissionais_areas_remotas.pdf)
19. Portal do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - Oficina Debate Gestão e Supervisão do PROVAB. Disponível em: <http://portal.conasems.org.br/index.php/comunicacao/noticias-municipais/2486-oficina-debate-gestao-e-supervisao-do-provab>)

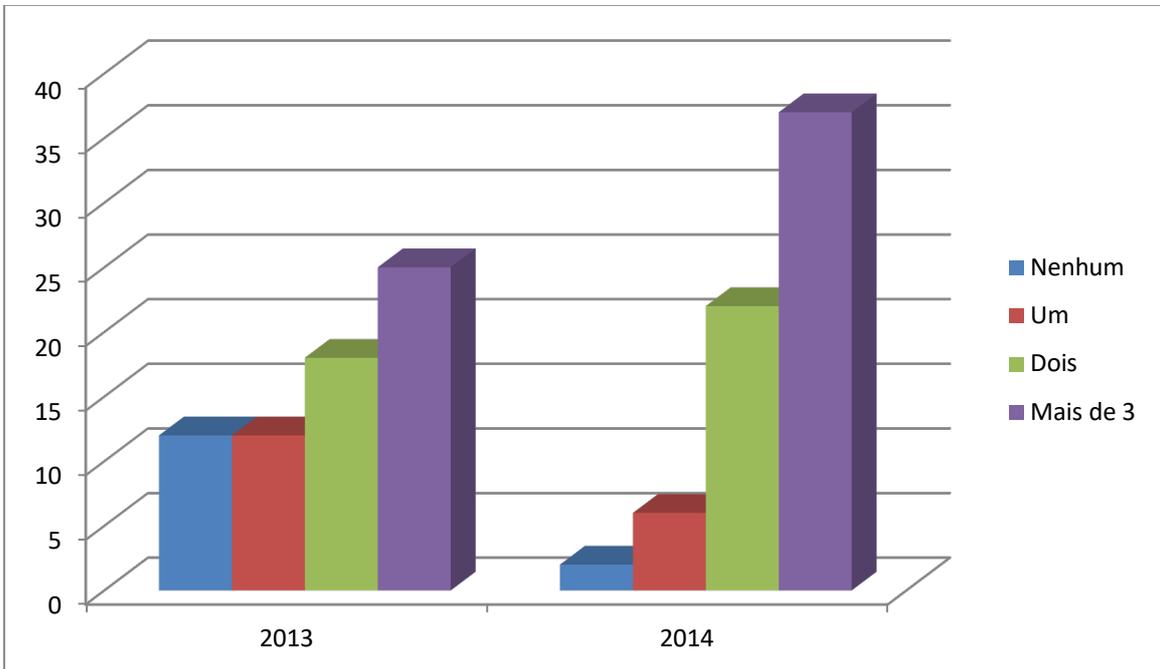
## ILUSTRAÇÕES

**Tabela 1. Distribuição das frequências dos dados sociodemográficos dos candidatos que realizaram PROVAB e foram aprovados no processo seletivo da residência médica SUS-PE2014.**

	N	FREQUÊNCIA
<b>IDADE</b>		
20 à 25 anos	15	22,38%
26 à 30 anos	45	67,16%
31 à 35 anos	6	8,95%
<b>RENDA FAMILIAR</b>		
Até 10 salários mínimos	12	17,91%
Até 15 salários mínimos	13	19,40%
Até 20 salários mínimos	12	17,91%
Mais de 20 salários	30	44,77%
<b>ESCOLARIDADE DO</b>		
1º grau completo	4	5,90%
2º grau completo	14	20,89%
Ensino superior	40	59,70%
Pós graduação	9	13,43%
<b>PROFISSÃO DO PAI</b>		
Médico	8	11,94%
Outros	59	88,05%
<b>ESCOLARIDADE DA</b>		
1º grau completo	1	1,49%
2º grau completo	15	22,38%
Ensino superior	40	59,70%
Pós graduação	11	16,41%
<b>PROFISSÃO DA MÃE</b>		
Médicos	4	5,97%
Outros	63	94,02%



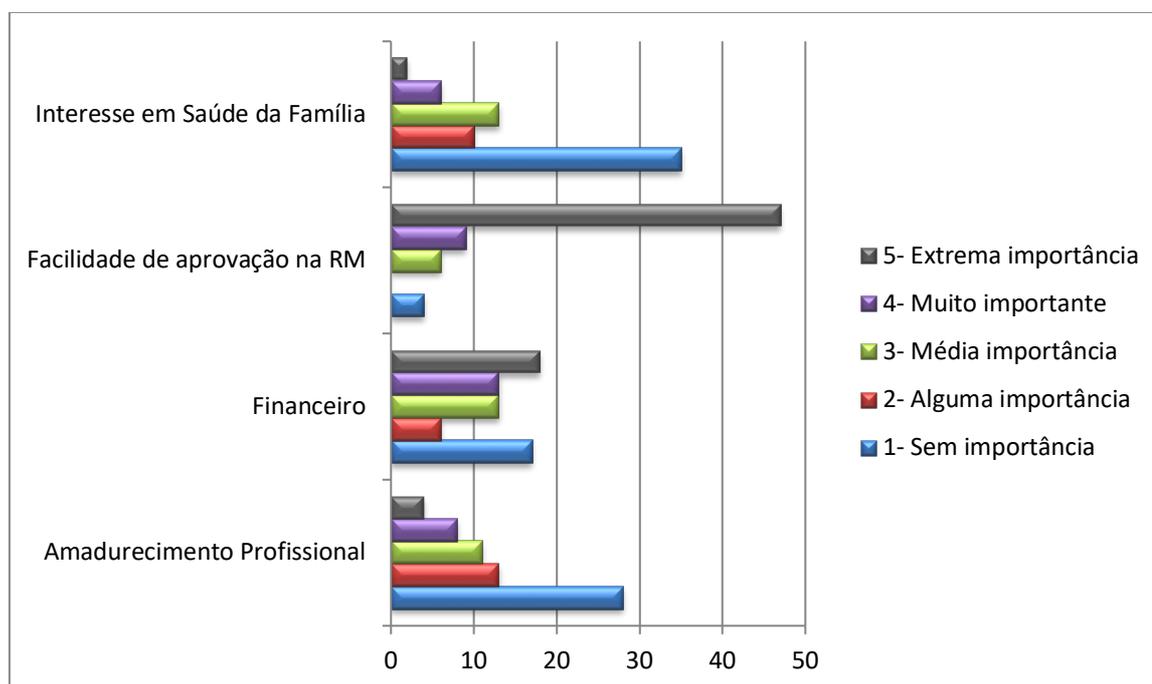
**Figura 1. Ano de conclusão do curso médico dos candidatos que realizaram PROVAB e foram aprovados no processo seletivo da residência médica SUS-PE.**



**Figura 2. Quantitativo de processos seletivos realizados em 2013 e 2014 pelos candidatos que fizeram PROVAB e foram aprovados no processo seletivo da residência médica SUS-PE 2014.**

**Tabela 2- Distribuição dos estados onde os residentes que fizeram PROVAB e foram aprovados no processo seletivo da residência médica SUS-PE 2014 participaram de outros processos seletivos de residência médica em 2014.**

	N	FREQUÊNCIA
UFPE/HC/UNIVASF	27	40,29%
CE	19	28,35%
SP	18	26,86%
PB	17	25,37%
RN	14	20,89%
BA	14	20,89%
RJ	8	11,94%
AL	7	10,44%
MG	5	7,46%
DF	5	7,46%
SE	1	4,47%
PI	1	1,49%
PA	1	1,49%
GO	1	1,49%
MS	1	1,49%



**Figura 3. Importância atribuída aos motivos que influenciaram a participação no PROVAB entre os aprovados no processo seletivo da residência médica SUS-PE 2014 e que realizaram o PROVAB.**